

**MAICK WEBSTER DA SILVA LIMA**

**O PAPEL DO PROFISSIONAL FARMACÊUTICO NO CUIDADO DA PELE: uso de  
dermocosméticos durante e após o tratamento com isotretinoína.**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado  
ao curso de Farmácia da Faculdade Facimp  
Wyden, como requisito para obtenção do título  
de Bacharel em Farmácia.

Orientador(a): Prof. Esp. Laynara Santos Silva  
Amaral

Coorientador(a): Nathalia Karolynne Silva dos  
Reis

IMPERATRIZ

2024

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação  
Faculdade de Imperatriz Wyden  
Gerado automaticamente mediante os dados fornecidos pelo(a) autor(a)

---

- L732p Lima, Maick Webster da Silva .  
O papel do profissional farmacêutico no cuidado da pele : uso de dermocosméticos durante e após o tratamento com isotretinoína / Maick Webster da Silva Lima. - 2024.  
19 f.:
- Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Faculdade de Imperatriz Wyden, Bacharel em Farmácia, Campus Imperatriz, Imperatriz, 2024  
Orientadora: Profa. Esp. Laynara Santos Silva Amaral .  
Coorientadora: Profa. Nathalia Karolynne Silva dos Reis .
1. roacutan. 2. cosmetologia . 3. acne severa .
-

**MAICK WEBSTER DA SILVA LIMA**

**O PAPEL DO PROFISSIONAL FARMACÊUTICO NO CUIDADO DA PELE: uso de  
dermocosméticos durante e após o tratamento com isotretinoína.**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado  
ao curso de Farmácia da Faculdade Facimp  
Wyden, como requisito parcial para obtenção  
do título de Bacharel em Farmácia.

Aprovado em 21.11.2024

**BANCA EXAMINADORA**

*Laynara Santos Silva Amaral*

**Prof. Esp. Laynara Santos Silva Amaral (Orientadora)**

Especialista em Farmácia Clínica com ênfase em prescrição farmacêutica - FACIMP

Faculdade Facimp Wyden

*M<sup>a</sup> Carolina Barreto*  
**FARMACÊUTICA**  
**CRE/MA: 5418**

**Prof. Esp. Maria Carolina Barreto de Oliveira Sousa (Examinador I)**

Especialista em Dermoestética Avançada e Cosmetologia

Faculdade Facimp Wyden

*Rafaela Maianna Cruz de Castro Freitas*

**Prof. Msc. Rafaela Maianna Cruz de Castro Freitas (Examinador II)**

Mestre em meio ambiente e desenvolvimento regional

Faculdade Facimp Wyden

## O PAPEL DO PROFISSIONAL FARMACÊUTICO NO CUIDADO DA PELE: uso de dermocosméticos durante e após o tratamento com isotretinoína.

Maick Webster da Silva Lima<sup>1</sup>

Laynara Santos Silva Amaral<sup>2</sup>

Nathalia Karolynne Silva dos Reis<sup>3</sup>

**Resumo:** Este trabalho aborda o papel fundamental do farmacêutico no cuidado da pele durante e após o tratamento com isotretinoína, um medicamento amplamente prescrito para acne severa devido à sua eficácia comprovada, mas que apresenta diversos efeitos adversos significativos. Por meio de uma revisão sistemática, foram analisados estudos científicos, regulamentações e literatura especializada para compilar conhecimentos sobre os impactos do medicamento na saúde da pele e as melhores práticas para o manejo desses efeitos. A isotretinoína, derivada da vitamina A, reduz drasticamente a produção de sebo, sendo essencial no tratamento de casos graves e resistentes de acne. No entanto, seu uso prolongado está associado a desconfortos como ressecamento extremo da pele, queilite em mais de 95% dos pacientes, e outros efeitos colaterais cutâneos e sistêmicos, como alterações nos níveis de colesterol e triglicerídeos. A pesquisa destaca a importância de estratégias específicas para mitigar esses impactos, incluindo a utilização de dermocosméticos adequados, como hidratantes não comedogênicos, protetores solares diários e produtos que auxiliem na reparação e proteção da barreira cutânea. O trabalho reforça o papel essencial do farmacêutico não apenas na orientação técnica sobre o uso do medicamento, mas também na personalização do cuidado, educando os pacientes sobre a prevenção e o manejo dos efeitos adversos. A atuação farmacêutica, com ênfase em uma abordagem humanizada, contribui para aumentar a adesão ao tratamento, melhorar a experiência do paciente e prevenir complicações futuras, como cicatrizes e danos cutâneos persistentes. A pesquisa também propõe uma visão multidisciplinar sobre o tratamento, ressaltando a importância de um acompanhamento clínico contínuo e do uso de medidas preventivas, como contraceptivos eficazes em mulheres, dada a potencial teratogenicidade do medicamento. Dessa forma, este trabalho visa oferecer uma visão ampla sobre o impacto da isotretinoína, destacando como a integração entre ciência,

---

<sup>1</sup>Maick Webster da Silva Lima 10º período do curso de farmácia da Faculdade de Imperatriz – FACIMP WYDEN, webstermaick2018@gmail.com.

<sup>2</sup>Laynara Santos Silva Amaral, Especialista, Professora do curso de Farmácia da Faculdade de Imperatriz – FACIMP WYDEN, laynara.farma@gmail.com.

<sup>3</sup>Nathalia Karolynne Silva dos Reis, Farmacêutica Bioquímica, nathaliaim@outlook.com.

prática farmacêutica e cuidados dermocosméticos pode promover resultados terapêuticos mais seguros, eficazes e satisfatórios para o paciente.

**Palavras-chave:** Roacutan. Cosmetologia. Acne Severa.

**Abstract:** This study addresses the fundamental role of pharmacists in skin care during and after isotretinoin treatment, a medication widely prescribed for severe acne due to its proven efficacy but associated with significant adverse effects. Through a systematic review, scientific studies, regulations, and specialized literature were analyzed to compile knowledge about the medication's impact on skin health and the best practices for managing these effects. Isotretinoin, derived from vitamin A, drastically reduces sebum production, making it essential in the treatment of severe and resistant acne cases. However, its prolonged use is associated with discomforts such as extreme skin dryness, cheilitis in more than 95% of patients, and other cutaneous and systemic side effects, including changes in cholesterol and triglyceride levels. The research highlights the importance of specific strategies to mitigate these impacts, including the use of appropriate dermocosmetics such as non-comedogenic moisturizers, daily sunscreens, and products that aid in repairing and protecting the skin barrier. The study emphasizes the pharmacist's essential role not only in providing technical guidance on medication use but also in personalizing care by educating patients on preventing and managing adverse effects. Pharmaceutical practice, with an emphasis on a humanized approach, contributes to increased treatment adherence, enhances the patient experience, and prevents future complications, such as scarring and persistent skin damage. The research also advocates for a multidisciplinary perspective on treatment, stressing the importance of continuous clinical monitoring and preventive measures such as effective contraceptives for women, given the drug's teratogenic potential. Thus, this study aims to provide a comprehensive view of isotretinoin's impact, highlighting how the integration of science, pharmaceutical practice, and dermocosmetic care can promote safer, more effective, and satisfying therapeutic outcomes for patients.

**Keywords:** Roaccutane. Cosmetology. Severe Acne.

## 1 INTRODUÇÃO

A isotretinoína é conhecida como ácido 13-cis-retinóico, é um medicamento oral pertencente à classe dos retinóides de primeira geração, derivado da vitamina A (retinol). Esse fármaco é amplamente utilizado no tratamento de acnes mais agressivas e graves que podem ser classificadas como acne grau III (Oliveira, 2018).

A acne é uma condição inflamatória crônica da pele que afeta principalmente os folículos pilosos e as glândulas sebáceas, resultando na formação de comedões, pápulas, pústulas e cistos. Embora seja mais comum durante a adolescência, a acne pode persistir ou se manifestar na vida adulta. Entre os fatores etiológicos da acne, destacam-se predisposição genética, variações hormonais, estresse e, como sugerem estudos recentes, a dieta (Lima et. al. 2024).

Este fármaco é um medicamento da lista C2 referente a classe de substâncias retinóicas, isso se deve aos riscos associados ao seu uso, especialmente em relação ao seu alto potencial teratogênico, ou seja, os graves riscos de causar malformações congênitas em fetos, desta forma podem ser dispensados com receita médica e retenção de acordo com a portaria 344/98 (Almeida, 2019).

A isotretinoína ou comercialmente conhecida como Roacutan, é indicada para casos mais graves e resistentes, e é sempre muito eficaz o tratamento, que dura em média de 4 a 6 meses a depender da dose, que varia de acordo com o peso do paciente (entre 0,5 a 2,0 mg/Kg/dia) e também da gravidade do caso (Conceição, 2021).

O cuidado adequado com a pele é essencial para amenizar os efeitos adversos da isotretinoína. Alguns passos importantes incluem: realizar uma limpeza de pele suave, evitando produtos abrasivos que possam irritar ainda mais a pele, a esfoliação, que deve ser feita com cuidado, pois pode estimular a renovação celular e deixar a pele mais brilhante e lisa. Usar cosméticos adequados para o seu tipo de pele, variando de acordo com cada indivíduo (Lopes da Silva *et al.*, 2023).

O fármaco apresenta eficácia constatada elevada, apesar de apresentar efeitos adversos expressivos, que frequentemente dificultam o término do tratamento. Como efeitos prejudiciais associados ao uso da isotretinoína oral, estudos relatam que na maioria das vezes o paciente apresenta alterações bioquímicas como o aumento sérico das taxas de colesterol, triglicerídeos, aminotransferases e relacionados à pele, alteração nas mucosas, sistema nervoso, hematopoiético, musculoesquelético, gastrointestinal, cardiorrespiratório e geniturinário. Além dessas reações, “a isotretinoína possui efeito teratogênico sendo

contraindicado para o uso em gestantes”. Outros efeitos colaterais apresentados, como o ressecamento muco cutâneos são considerados temporários e com a interrupção da medicação os efeitos desaparecem (Gonçalves *et al.*, 2021).

Evitar contaminações, infecções e possíveis efeitos adversos. Manter a pele hidratada, pois a isotretinoína pode causar ressecamento. Usar hidratantes não comedogênicos e evitar produtos com fragrâncias. Proteger a pele do sol, pois a isotretinoína aumenta a fotossensibilidade. Usar protetor solar diariamente e evitar exposição solar prolongada. Tratar imediatamente qualquer reação adversa, como eritema, descamação ou prurido (Limberger; Schafer, 2023).

O profissional farmacêutico desempenha um papel crucial no tratamento com isotretinoína. Algumas das principais responsabilidades do farmacêutico incluem: orientar os pacientes sobre os possíveis efeitos colaterais da isotretinoína, como ressecamento da pele e mucosas, e fornecer dicas para minimizá-los, monitorar os exames laboratoriais dos pacientes em tratamento, como testes de função hepática e lipídios sanguíneos, e alertar a equipe médica sobre possíveis alterações, fornecer aconselhamento sobre a importância do uso de contraceptivos eficazes durante o tratamento, devido aos riscos teratogênicos da isotretinoína (Oliveira, 2024).

O farmacêutico também pode orientar sobre a necessidade de evitar doação de sangue durante e por um determinado período após o tratamento, auxiliar na seleção de produtos de higiene e hidratação adequados para minimizar os efeitos colaterais cutâneos, atentar-se a possíveis interações medicamentosas e orientar os pacientes sobre o uso seguro da isotretinoína. Portanto, o farmacêutico desempenha um papel fundamental no acompanhamento e orientação dos pacientes em tratamento com isotretinoína, contribuindo para a segurança e eficácia do tratamento (Ramos, 2023).

Diante da importância do tratamento com isotretinoína no manejo da acne severa, buscou-se analisar a relevância do cuidado com a pele durante e após o uso desse medicamento, com ênfase na atuação do profissional farmacêutico ao orientar sobre o uso adequado de dermocosméticos. Para tanto, descreveu-se o mecanismo de ação da isotretinoína e seus efeitos na pele, relatando os principais efeitos adversos cutâneos associados ao tratamento. Discorreu-se também sobre a importância de cuidados com a pele durante o tratamento, com foco na prevenção e manejo de efeitos colaterais. Ademais, foi abordado o papel do farmacêutico no acompanhamento do uso de dermocosméticos, orientando quanto à escolha de produtos adequados para o cuidado da pele nesse contexto.

## 2 REFERENCIAL TEÓRICO

### 2.1 Formação da acne

A acne é uma doença multifatorial, geralmente acomete mais jovens e adolescentes, devido a produção de hormônios androgênicos aumentada, levando a uma hiperplasia das glândulas sebáceas e, conseqüentemente, a uma produção excessiva de sebo. Esse aumento na produção de sebo é um dos principais fatores que contribuem para a formação da acne. Além disso, fatores como estresse e dieta também podem influenciar essa produção (Lima, 2024).

A presença da bactéria *Propionibacterium acnes* (*P. acnes*) é fundamental no desenvolvimento da acne. Essa bactéria é normalmente encontrada na pele, mas em condições de obstrução dos folículos, ela se multiplica rapidamente. A inflamação é exacerbada pela liberação de citocinas pró-inflamatórias, como a interleucina 1 ( $IL-1\beta$ ), que promove ainda mais a formação do comedão. Os hormônios desempenham um papel crucial na regulação da produção de sebo e na atividade das glândulas sebáceas. Durante a adolescência, os níveis elevados de andrógenos estimulam essas glândulas, aumentando o risco de acne (Duca, 2017).

### 2.2 Isotretinoína: Mecanismo de ação e efeitos na pele

O mecanismo de ação do Roacutan (Nome comercial de referência) é o de reduzir a produção de sebo nos folículos pilosos, o que ajuda a tratar a acne severa. Isso ocorre porque a isotretinoína inibe a produção de sebo por meio de uma redução na expressão do gene que codifica a enzima responsável pela síntese de ácidos graxos, os quais são essenciais para a produção de sebo (Fernandes Carvalho *et al.*, 2022).

A isotretinoína reduz significativamente o tamanho das glândulas sebáceas devido a indução do apoptose (morte celular programada) dos sebócitos (as células que produzem o sebo). Ela reduz a expressão de receptores Toll-like (TLR-2 e TLR-4) nos queratinócitos e sebócitos, que são responsáveis por reconhecer patógenos e iniciar respostas inflamatórias. Isso diminui a produção de citocinas inflamatórias como  $IL-1$ ,  $IL-8$  e  $TNF-\alpha^5$  (Brito et al. 2010).

A isotretinoína altera o ambiente folicular, tornando-o menos favorável para a proliferação de *Propionibacterium acnes*. A isotretinoína aumenta a expressão do fator de transcrição FoxO3, que ativa a via ligante indutora de apoptose relacionada ao fator de necrose tumoral (TRAIL) e a produção de caspases (proteases aspárticas da cisteína), promovendo a apoptose de células sebáceas (Bagantin, 2020).

É comum que os pacientes acabem desenvolvendo ao longo do tratamento, fissuras e ressecamentos nas mucosas, pele e lábio, tendo-se que a secura labial acontece em todos os pacientes, enquanto a queilite em 95% dos pacientes em tratamento, sendo tais sintomas observados geralmente logo nos dez dias iniciais da ingestão do medicamento. (Carneiro, 2023).

O ressecamento da mucosa nasal em metade dos casos, e em 40% da mucosa oral. Em aproximadamente 31% dos pacientes é constatada a epistaxe, enquanto 25% apresentam bléfaro conjuntivite, havendo possibilidade de controle através do uso de lubrificantes. Sobre a dermatite asteatósica (pele extremamente seca), descamação e prurido na pele são problemas constatados em 25% dos casos, resultante da redução das camadas do estrato córneo. Já 25% dos pacientes apresentaram eflúvio telógeno (queda de cabelo temporária), com tendência ao desaparecimento após a conclusão do tratamento (Bagantin, 2020).

### **2.3 Efeitos adversos cutâneos associados ao uso de isotretinoína**

Apesar de sua efetividade no controle da acne, a isotretinoína apresenta diversos efeitos adversos, incluindo alterações mucocutâneas e efeitos tóxicos sistêmicos. Os efeitos mais comuns são: queilite, ressecamento da pele, aumento dos níveis de colesterol, triglicérides e enzimas hepáticas. Devido a esses riscos, é necessário realizar exames laboratoriais antes e durante o tratamento, a fim de monitorar possíveis alterações no perfil lipídico, sendo esse um dos efeitos colaterais mais comuns da isotretinoína. Um estudo de corte populacional revelou que 45% dos pacientes apresentaram elevação dos triglicérides durante o tratamento, enquanto 30% apresentaram aumento do colesterol total (Oliveira, 2020).

Além dos efeitos teratogênicos no feto, a isotretinoína pode causar diversos efeitos adversos mucocutâneos e sistêmicos nos pacientes que a utilizam. Entre os efeitos colaterais mais frequentes na pele e nas mucosas estão o ressecamento da pele, lábios e mucosas, epistaxe, olhos secos, dermatite, descamação da pele, náusea e vômito. Os efeitos adversos sistêmicos incluem alterações nos níveis de gordura e colesterol no sangue, dores ósseas e musculares, cefaleia e depressão (Silva *et al.*, 2022).

## **2.4 Importância do cuidado com a pele durante o tratamento: prevenção e manejo dos efeitos adversos**

A isotretinoína é um medicamento eficaz no tratamento da acne grave, mas seu uso requer acompanhamento médico rigoroso e monitoramento regular da saúde do paciente. A equipe médica deve estar atenta a possíveis efeitos colaterais, como teratologia, sintomas depressivos, alterações hepáticas e lipídicas, e aumento dos níveis de CPK (Camargo *et al.*, 2023).

A Isotretinoína pode causar alterações dermatológicas graves, como secagem, ressecamento, enrugamento e flacidez da pele. Para prevenir esses efeitos adversos, é fundamental que os pacientes recebam orientações específicas sobre cuidados de pele, incluindo: aplicação regular de cremes hidratantes para manter a pele bem hidratada e reduzir a secagem e ressecamento, proteção adequada contra a radiação solar, usando protetores solares e roupas de proteção, para evitar agravamento dos efeitos adversos (De Souza *et al.*, 2023).

## **2.5 Uso de dermocosméticos no cuidado da pele durante e após o tratamento com isotretinoína**

O tratamento com retinóides, bem como a acne em si, causam disfunção da barreira da pele. Os produtos de limpeza facial interagem com as proteínas e lipídeos do estrato córneo, podendo interferir com a barreira da pele. Dessa forma, os pacientes com acne precisam utilizar produtos de limpeza para controlar o nível de oleosidade da pele bem como os níveis microbianos. Estes produtos devem servir para controle dos efeitos secundários dos tratamentos tópicos e/ou sistêmicos, uma condição que deve ser respeitada pelos cosméticos é que estes não devem possuir um potencial comedogênico. Os cosméticos devem ser considerados coadjuvantes no tratamento da acne (Radaeli, 2023).

Após o tratamento com isotretinoína, é essencial seguir algumas recomendações para garantir a manutenção dos resultados e evitar complicações. Alguns cuidados básicos que devem ser seguidos tanto durante a utilização quanto depois, esses cuidados são: a continuação do uso de protetor solar, a pele pode ficar mais sensível à luz solar após o tratamento com isotretinoína, é fundamental usar protetor solar diariamente e evitar a exposição direta ao sol. Hidratação: a isotretinoína pode causar ressecamento da pele e dos

lábios. Usar hidratantes adequados e lip balms é importante para manter a pele hidratada (Brito *et al.*, 2010).

Após o término do tratamento, a continuidade do uso de dermocosméticos é igualmente importante. A pele pode permanecer sensível e vulnerável, e a aplicação de produtos adequados pode auxiliar na recuperação da saúde cutânea, prevenir cicatrizes e melhorar a textura da pele. Além disso, protetores solares são essenciais para proteger a pele dos danos solares, especialmente após o uso de isotretinoína, que pode aumentar a sensibilidade ao sol (Carboni *et al.*, 2015).

## **2.6 Papel do profissional farmacêutico: orientações e recomendações sobre dermocosméticos e produtos adequados para o cuidado da pele durante e após o tratamento com isotretinoína**

O farmacêutico desempenha um papel crucial na educação do paciente sobre os efeitos da isotretinoína e na escolha de produtos cosmecêuticos adequados. Ele deve fornecer informações sobre os possíveis efeitos colaterais do medicamento, a importância da adesão ao tratamento e como gerenciar os efeitos adversos, promovendo assim um uso racional e seguro da isotretinoína (Assunção *et al.*, 2023).

A aplicação de cosméticos terapêuticos pode ser utilizada no tratamento de manutenção para reduzir e prevenir a recorrência da acne. Estudos mostram que produtos de cuidados da pele combinados com o tratamento convencional da acne podem melhorar a eficácia, aumentar a tolerância e a adesão do paciente, com alta segurança (Zhao, 2020).

Os produtos para tratamento da pele também têm sido associados à redução dos efeitos colaterais dos tratamentos farmacológicos, altos níveis de satisfação do paciente e aumento da adesão aos regimes de tratamento. Juntas, essas evidências apoiam o uso de dermocosméticos na prática clínica. Existem muitos ingredientes ativos diferentes usados em dermocosméticos que podem influenciar as vias patogênicas da acne (Araviiskaia, 2021).

Sobre os cuidados necessários, Fernandes Carvalho *et al.* (2022) afirma:

A pele precisa ser hidratada com cremes e loções específicos para pele seca e sensível, pois a isotretinoína pode causar ressecamento. Evitar procedimentos estéticos agressivos como peeling químico, microdermoabrasão e laser durante o tratamento, pois podem piorar a irritação. Após o tratamento, a pele geralmente volta ao normal em algumas semanas, mas alguns efeitos colaterais como ressecamento podem persistir por algum tempo. Seguindo essas recomendações, é possível minimizar os efeitos colaterais e manter a pele saudável durante e após o tratamento com isotretinoína para acne.

Há princípios ativos que podem estar presentes nos cosméticos para se obter resultado no tratamento da acne, como ácido salicílico (esfoliante, antifúngico e antisséptico), acetilmetionato de zinco (seborregulador e cicatrizante), ácido lactobiônico (antioxidante e hidratante), enxofre bio-solúvel (secativo), entre outros. Esses ativos ajudam no controle da oleosidade e no tratamento da acne e estão presentes na maioria dos cosméticos para essa finalidade (Bessa, 2020).

O farmacêutico deve orientar o paciente no uso da isotretinoína, alertando sobre as interações medicamentosas, os cuidados na administração e conservação do medicamento, e relatar possíveis reações alérgicas. Também é fundamental destacar a importância de realizar corretamente o tratamento para obter um resultado eficaz, acompanhar exames laboratoriais periódicos e orientar sobre o uso de medidas contraceptivas pelas pacientes (Radaeli, 2023).

### **3 METODOLOGIA**

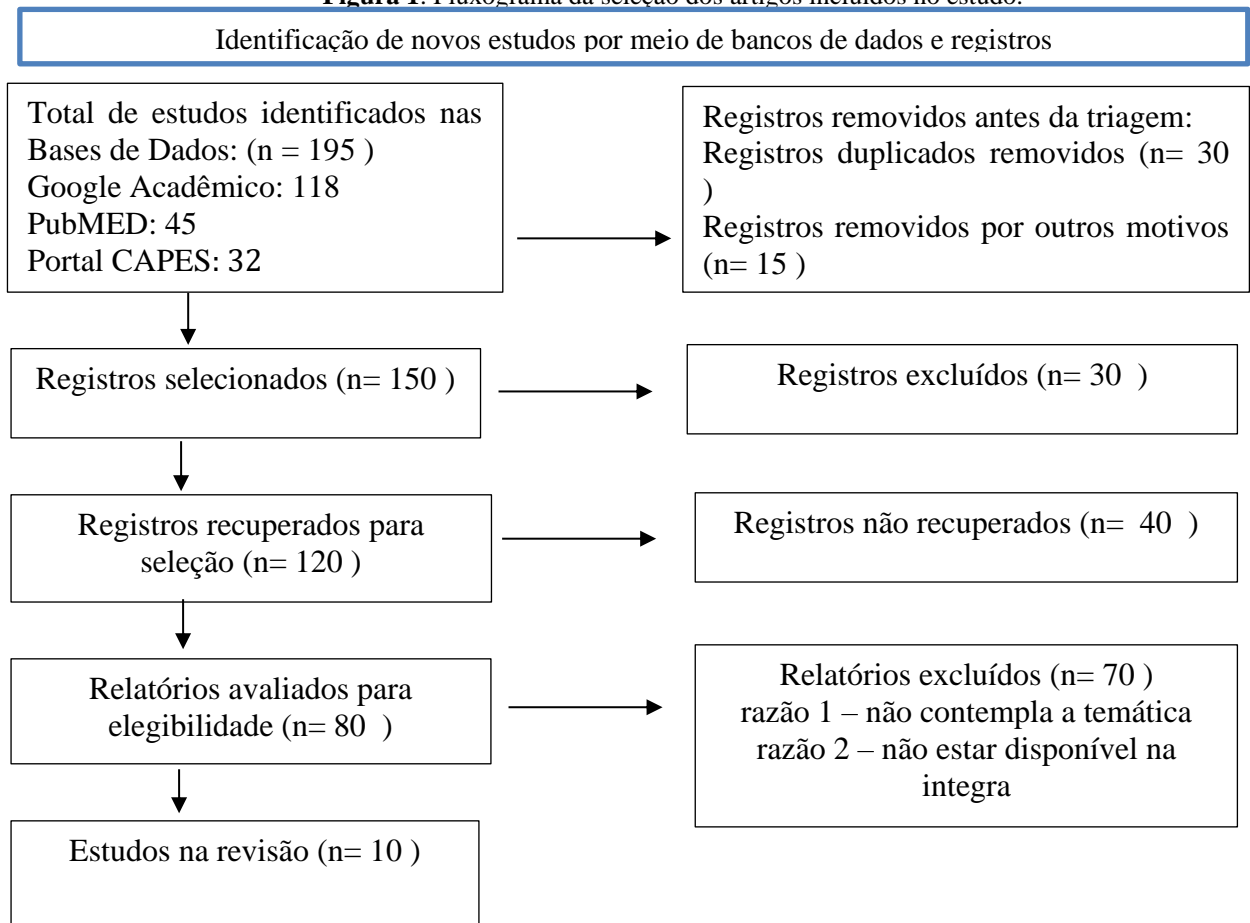
O método de pesquisa utilizado neste trabalho foi uma revisão sistemática. A revisão sistemática é um método científico rigoroso e estruturado que visa identificar, avaliar e sintetizar de maneira crítica as evidências disponíveis em estudos primários sobre uma questão específica, utilizando critérios claros e replicáveis para a seleção de materiais. Diferente de uma revisão narrativa, a revisão sistemática segue protocolos pré-definidos para minimizar vieses, garantindo maior confiabilidade e validade nos resultados apresentados (Khan et al., 2003).

O universo da pesquisa abrangeu a literatura científica publicada sobre o tema escolhido, incluindo artigos acadêmicos, regulamentações governamentais e livros relevantes. A seleção das fontes baseou-se em uma busca de materiais relevantes disponíveis em bases de dados como Google Acadêmico, PubMed e o Portal CAPES. Foram utilizados trabalhos publicados globalmente entre os anos de 2019 a 2024.

As palavras-chave foram cuidadosamente selecionadas para garantir que os materiais fossem relevantes e atualizados, permitindo uma análise aprofundada e coerente dos dados coletados. Todas as fontes que atenderam aos critérios de qualidade e relevância foram incluídas na pesquisa.

A seguir apresenta-se o fluxograma descrevendo o passo a passo da coleta de dados.

**Figura 1.** Fluxograma da seleção dos artigos incluídos no estudo.



Fonte: Elaborado pelo autor, 2024.

## 4 RESULTADOS

Os dados coletados foram organizados em quadro e agrupados em categorias temáticas conforme sua relevância para o tema. A pesquisa seguiu rigorosamente as diretrizes éticas para a utilização de informações públicas e literatura acadêmica. Todas as fontes foram corretamente referenciadas de acordo com as normas de citação acadêmica (ABNT), evitando qualquer forma de plágio ou uso indevido de materiais. Foram observados os direitos autorais e as políticas de acesso das bases de dados consultadas, assegurando o uso responsável e ético das informações obtidas durante a pesquisa.

Ao final, 10 estudos foram selecionados para compor a base da análise deste trabalho, por fornecerem informações relevantes e atualizadas sobre a atuação do farmacêutico no cuidado com a pele durante o uso de isotretinoína e o papel dos dermocosméticos no manejo dos efeitos adversos. Essa seleção reforça a robustez e a relevância dos achados apresentados.

A seguir o quadro 1 com os resultados pautados em Autor e Ano, Título, Tipo de Estudo e Principais achados.

**QUADRO 1:** Autor e Ano, Título, Tipo de Estudo e Principais achados.

<b>AUTOR / ANO</b>	<b>TÍTULO</b>	<b>TIPO DE ESTUDO</b>	<b>PRINCIPAIS ACHADOS</b>
<b>Fernandes Carvalho et al. 2022</b>	Cannabis para o uso da acne vulgar	Estudo Experimental	Os pacientes que utilizam isotretinoína experimentam uma redução notável na produção de sebo, principal fator na formação da acne. O mecanismo de ação detalhado como o fármaco age diretamente na redução da síntese de ácidos graxos, limitando assim a produção de sebo. Essa ação é eficaz contra a acne, no entanto, também está ligada à série de efeitos colaterais associados ao ressecamento da pele e das mucosas.
<b>Carneiro, 2023</b>	Incidência de efeitos adversos durante o uso de isotretinoína no tratamento da acne	Estudo Observacional	Mais de 95% dos pacientes relatam queilite e ressecamento labial, além de secura nas mucosas nasais e oculares. Esse alto percentual destaca a importância de orientações rigorosas e adequadas para minimizar o desconforto e os riscos à saúde durante o tratamento.
<b>Gabriel, 2023</b>	Intervenções para minimizar efeitos adversos da isotretinoína	Estudo Clínico	A prevalência de fissuras nas mucosas, principalmente nos primeiros dez dias de tratamento, reforça a necessidade de intervenções com produtos específicos, como hidratantes não comedogênicos e lubrificantes para áreas afetadas, como os olhos e as vias nasais.
<b>Oliveira, 2020</b>	Isotretinoína no tratamento da acne: riscos e benefícios.	Estudo longitudinal	Nos efeitos adversos sistêmicos observados, destaca-se o aumento nos níveis de colesterol e triglicerídeos em aproximadamente 45% dos pacientes.
<b>Silva et al., 2022</b>	Riscos e benefícios do uso da isotretinoína em mulheres:	Estudo clínico	Efeitos adversos incluem ressecamento da pele, lábios e

	desenvolvimento de creme hidratante facial de Aloe vera com ácido glicólico para combate dos efeitos adversos cutâneos		mucosas, epistaxe (sangramento nasal), olhos secos e dermatite.
<b>Camargo et al., 2023</b>	Efeitos colaterais do uso contínuo de isotretinoína	Estudo observacional	Necessidade de acompanhamento médico rigoroso devido aos efeitos colaterais como teratologia e sintomas depressivos.
<b>Souza et al., 2023</b>	O impacto das alterações dermatológica durante a menopausa no bem estar das mulheres	Estudo observacional	Alterações dermatológicas graves como secagem e ressecamento da pele, necessidade de cuidados específicos.
<b>Gonçalves et al., 2021</b>	Uso indiscriminado de isotretinoína no tratamento da acne severa e seus efeitos adversos	Estudo observacional	Efeitos adversos incluem alterações bioquímicas e ressecamento das mucosas, necessidade de acompanhamento contínuo.
<b>Assunção et al., 2023</b>	Cuidado farmacêutico no uso da isotretinoína: impactos na saúde física e mental	Estudo observacional	Orientação farmacêutica é crucial para minimizar efeitos adversos e melhorar adesão ao tratamento.
<b>Zhao, 2020</b>	A aplicação de produtos para cuidados com a pele no tratamento da acne	Estudo clínico	Dermocosméticos ajudam a manter a pele hidratada e prevenir a recorrência das acnes.

Fonte: Elaborado pelo autor, 2024.

## 5 DISCUSSÃO

Pacientes que utilizam isotretinoína apresentam uma redução significativa na produção de sebo, fator chave na formação da acne, devido ao mecanismo de ação da droga que inibe a síntese de ácidos graxos essenciais para o funcionamento das glândulas sebáceas (Fernandes Carvalho et al., 2022). Essa eficácia, no entanto, é acompanhada por uma série de

efeitos adversos, entre os quais o ressecamento da pele e das mucosas se destaca como o mais comum, afetando mais de 95% dos pacientes com queilite e fissuras labiais (Carneiro, 2023).

Além disso, efeitos sistêmicos como aumento dos níveis de colesterol e triglicerídeos em aproximadamente 45% dos pacientes são relatados por Oliveira (2020), evidenciando a necessidade de um monitoramento laboratorial contínuo durante o tratamento. Camargo et al. (2023) reforçam essa necessidade, ressaltando que o acompanhamento médico deve considerar não apenas os efeitos dermatológicos, mas também as alterações metabólicas e o impacto potencial na saúde mental dos pacientes.

No âmbito dos cuidados específicos para mitigar os efeitos adversos cutâneos, Zhao (2020) aponta que o uso de dermocosméticos é indispensável para aliviar os sintomas de seca, descamação e prurido. Produtos como hidratantes não comedogênicos, protetores solares e cremes regeneradores ajudam a proteger a barreira cutânea e a evitar danos futuros, como cicatrizes. Nesse contexto, Gabriel (2023) destaca que a implementação precoce de medidas terapêuticas, como o uso de lubrificantes e hidratantes adequados, é crucial para melhorar a tolerância ao tratamento e a qualidade de vida do paciente.

Silva et al. (2022) apresentam uma abordagem inovadora com a utilização de dermocosméticos enriquecidos com ativos como Aloe vera e ácido glicólico, que oferecem uma hidratação profunda e ajudam na regeneração da pele danificada. De forma complementar, Brito et al. (2010) observam que a isotretinoína compromete a barreira cutânea, tornando necessário o uso de produtos específicos para reforçar a integridade da pele durante o tratamento.

Gonçalves et al. (2021) e Souza et al. (2023) destacam os riscos associados ao uso indiscriminado da isotretinoína sem orientação profissional, o que pode agravar os efeitos colaterais e comprometer a adesão ao tratamento. Essas observações são corroboradas por Assunção et al. (2023), que enfatizam o papel central do farmacêutico em orientar o paciente sobre os cuidados necessários, desde a escolha de dermocosméticos até a prevenção de complicações graves.

De maneira geral, a literatura revisada aponta para a importância de uma abordagem multidisciplinar no manejo da acne severa com isotretinoína. Fernandes Carvalho et al. (2022), Gabriel (2023) e Araviiskaia et al. (2021) defendem que o farmacêutico desempenha um papel estratégico, não apenas na supervisão dos efeitos adversos, mas também na recomendação de produtos que auxiliem na recuperação e proteção da pele.

Portanto, a integração entre a orientação farmacêutica e os cuidados médicos é determinante para o sucesso terapêutico, assegurando não apenas a eficácia do tratamento,

mas também a segurança e o bem-estar do paciente ao longo do processo. A combinação de intervenções dermocosméticas e estratégias personalizadas reforça o potencial do tratamento com isotretinoína, mesmo diante de seus desafios, promovendo resultados mais satisfatórios e sustentáveis.

## 6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do que foi discorrido, nota-se a importância do profissional farmacêutico no cuidado da pele durante e após o tratamento com isotretinoína, destacando a atuação desse profissional no aconselhamento sobre o uso de dermocosméticos e nas orientações para minimizar os efeitos adversos cutâneos. A isotretinoína, conhecida por seu alto potencial de eficácia contra a acne severa, possui um mecanismo de ação que reduz significativamente a produção de sebo, mas também resulta em diversos efeitos adversos, como ressecamento intenso da pele, lábios e mucosas. Para atenuar esses efeitos, a orientação farmacêutica sobre o uso de produtos específicos de hidratação e proteção solar é essencial.

Além disso, enfatiza-se a relevância do acompanhamento clínico e laboratorial durante o tratamento, dada a possibilidade de alterações no perfil lipídico e outras complicações sistêmicas. A escolha de dermocosméticos adequados e o uso de contraceptivos eficazes são também orientações fundamentais, com vistas à segurança e à adesão ao tratamento.

Assim, a atuação do farmacêutico é um elemento chave para a segurança e eficácia no uso da isotretinoína, promovendo uma abordagem de cuidado que valoriza o bem-estar do paciente e contribui para resultados terapêuticos sustentáveis. Este estudo reforça a necessidade de uma abordagem multidisciplinar e da capacitação contínua dos profissionais de saúde para assegurar o sucesso dos tratamentos dermatológicos.

A análise crítica consistiu em examinar as tendências observadas nos materiais revisados, identificar lacunas no conhecimento disponível e interpretar as implicações desses achados. Esse processo permitiu uma compreensão mais profunda das relações entre os diferentes aspectos do tema e destacou possíveis caminhos para futuras pesquisas.

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA, C. B. P. **Acne vulgar e o uso da isotretinoína**. In: Os prós e contra o tratamento. 40 f. Trabalho de monografia (Bacharelado) - Curso de Farmácia, Faculdade de Educação e Meio Ambiente – FAEMA. Ariquemes, 2019. p. 1-39.

ARAVIISKAIA, E.; ESTEBARANZ, J. L. L.; PINCELLI, C. Dermocosmetics: beneficial adjuncts in the treatment of acne vulgaris.

**Journal of Dermatological Treatment**. Vol. 32, ed. 1, p. 3 – 10, 2021.

ASSUNÇÃO, Daniele Priscila da Silva Fardin et al. Cuidado farmacêutico no uso da isotretinoína: impactos na saúde física e mental. **Visão Acadêmica**, 2023.

BAGATIN, E. et al. Consenso sobre o uso da isotretinoína oral na dermatologia – Sociedade Brasileira de Dermatologia. **Anais Brasileiros de Dermatologia (Portuguese)**, v. 95, p. 19–38, 2020.

BATISTA, Daiane da Costa Teles; ANDRADE, Leonardo Guimarães de. **A atuação do profissional farmacêutico no âmbito da obesidade infantil**. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, 2023.

BESSA, V. A. L.; BESSA, M. F. S.; MORAES, V. T. P. **Tratamento Estético para Acne Vulgar**. **Pubsaúde**, vol.3, A015, 2020.

**BRASIL**. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Portaria nº 344, de 12 de maio de 1998. Aprova o regulamento técnico sobre substâncias e medicamentos sujeitos a controle especial. Brasília, DF: ANVISA, 1998. Disponível em: <https://www.cff.org.br/userfiles/file/portarias/344.pdf>. Acesso em: 3 nov. 2024.

BRITO, M. DE F. DE M. et al. Avaliação dos efeitos adversos clínicos e alterações laboratoriais em pacientes com acne vulgar tratados com isotretinoína oral. **Anais brasileiros de dermatologia**, v. 85, n. 3, p. 331–337, 2010.

CAMARGO, Brendha et al. **Efeitos colaterais do uso contínuo de isotretinoína, uma visão abrangente**. **Contribuciones a las Ciencias Sociales**, 2023.

CARBONI, Gabriela; BALDASSO, Danury Dal Piva; DONINELLI, Martina; EHRHARDT, Alexandre. **Isotretinoína: efeitos e riscos**. 2015.

CARNEIRO, Iara Gabriel. **Incidência de efeitos adversos durante o uso de isotretinoína no tratamento de acne**. **BWS Journal**, v. 6, p. 1-12, 2023.

DA CONCEIÇÃO, Cristina Pereira; BUFAIÇAL, Daniela Medeiros Lobo de A.; DE MORAES FILHO, Aroldo Vieira. **Isotretinoína: avaliação dos riscos e benefícios no tratamento da acne**. **Saúde & Ciência em Ação**, v. 7, n. 1, p. 89-103, 2021.

DE OLIVEIRA, Grazielle Alves et al. **Isotretinoína no tratamento da acne: riscos e benefícios**. **Revista Multidisciplinar do Nordeste Mineiro**, v. 1, n. 1, 2020.

DE PONTES, Lays de Brito; LOBO, Livia Cabral. **Tratamento de acne vulgar com o uso de isotretinoína**. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, v. 7, n. 10, p. 1460-1477, 2021.

DE SOUZA, Giovanna Flávia Bin et al. **O impacto das alterações dermatológicas durante a menopausa no bem-estar das mulheres: uma revisão abrangente**. **Contribuciones a las Ciencias Sociales**, 2023.

- DINIZ, D. G. A.; LIMA, E. M.; ANTONIOSI FILHO, N. R. Isotretinoína: perfis farmacológico, farmacocinético e analítico. **Revista brasileira de ciencia do solo**, v. 38, n. 4, p. 415–430, 2002.
- DUCA ARAÚJO, L.; ALVES BRITO, J. Q. Uso do Peeling Químico no Tratamento da Acne Grau II: Revisão Sistemática. **ID on line REVISTA DE PSICOLOGIA**, v. 11, n. 35, p. 100–115, 2017.
- FERNANDES CARVALHO, Giovanna et al. **Cannabis para o uso da acne vulgar. RECIMA21 - Revista Científica Multidisciplinar**, 2022.
- GONÇALVES, Adailan Ferreira et al. **Uso indiscriminado de isotretinoína no tratamento da acne severa e seus efeitos adversos. Revista Artigos. Com**, v. 32, p. e9216-e9216, 2021.
- LIMA, Mirella Maria et al. ACNE E DIETA: ESTUDOS SOBRE A RELAÇÃO ENTRE ALIMENTAÇÃO E AGRAVAMENTO DA ACNE. **Periódicos Brasil. Pesquisa Científica**, v. 3, n. 2, p. 1506-1513, 2024.
- LIMBERGER, Jane Beatriz; SCHAFER, Caroline. **Manejo de reações adversas dermatológicas em pacientes submetidos à terapia quimioterápica antineoplásica. Revista de Ciências Médicas e Biológicas**, 2023.
- LOPES DA SILVA, Iasmin et al. **Benefícios da limpeza de pele associada a fotobiomodulação. RECIMA21 - Revista Científica Multidisciplinar**, 2023.
- OLIVEIRA, Iago Gomes de et al. **O papel do profissional farmacêutico na assistência ao paciente oncológico. Anais do III Congresso Brasileiro de Estudos Patológicos On-line**, 2024.
- OLIVEIRA, Larissa Aparecida dos Santos Martins et al. **Automedicação no Brasil durante a pandemia da COVID-19 e o papel do profissional farmacêutico, uma revisão sistemática. Research, Society and Development**, 2021.
- RADAELI, Karlla Montozo et al. **Tratamento cosmetológico e farmacológico da acne e sua influência estética na autoestima da mulher. Cadernos Camilliani**, v. 20, n. 2, p. 50-67, 2023.
- SANTOS, Lucimere et al. **Estruturação de um ambulatório para prevenção e controle da síndrome mão-pé. Revista Enfermagem Atual In Derme**, 2023.
- SILVA, Kéren-Hapuc dos Santos et al. **Riscos e benefícios do uso da isotretinoína em mulheres: desenvolvimento de creme hidratante facial de Aloe vera com ácido glicólico para combate dos efeitos adversos cutâneos**. 2022.
- ZHAO, J. et al. The application of skin care product in acne treatment. **Dermatologic therapy**, v. 33, n. 6, p. e14287, 2020.